O Mensageiro

Ano XXVII - nº 354
Maio de 2014
Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br

Índice

Editorial 3
Temas Bíblicos 4
Escritos de Santo Antônio Maria Zaccaria 5
Os mistérios da vida pública de Jesus 6
Pastoral da Liturgia 7
Anchieta, o apóstolo do Brasil 8
Loretando 9
Pastorais e Grupos de Serviço 10
Nossa Senhora Auxiliadora 12
Festividades de Páscoa 14
Falando Francamente 16
São José Operário 17
Dia Mundial das Comunicações Sociais 18
Fé e Política 20
Anote em sua Agenda 21
Loretinho 22

Expediente

Direção Espiritual
Pe Sebastião
Coordenação
Hélia Fraga
Equipe de Trabalho
Ana Clébia, Bira, Pascom Loreto, Badá, Corredeira, Thiago Santos
foto da Contra-capa:
Jorge Luiz Corredeira/2008.
Diagramação
Lionel Mota
Impressão
Gráfica Stamppa

Expediente Paroquial

MATRIZ
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO
End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia
Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090
Tel.: 3392-4402 e 2425-0900
Emails:
adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)
Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA
Segunda a Domingo.....das 8h às 19h

HORÁRIO DAS MISSAS
Segunda a sexta.....7h e 19h30.
Sábado.....7h e 18h30.
Dom.....7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES
3ª a 6ª .....de 9 às 11h e de 15às 17h
3ª a 6ª .....de 20h às 22h
Sábado..... de 9 às 11h na secretaria
EUCARISTIA para doentes
Atendimento domiciliar e hospitalar.
Marcar por telefone com a Secretaria.
BATISMO
Atendimento na Sacristia
Inscrições - 5ª e Sábado..... 9h às 11

CAPELAS
Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DA PENNA:
Dom.....11h

NOSSA SENHORA DO AMPARO
Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802
4ª 18h
Sáb.....16h (catequese)
Dom.....7h30

NOSSA SENHORA DE BELÉM
Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia
Tel: 2445-2146
Terças e Quintas 17h30
Dom.....16h30

SÃO JOSÉ (CARMELO)
Rua Timboaçu, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408
Seg. a Sábado.....7h30
Domingo 9h

SANTO ANTONIO
Rua Edgard Werneck 431 Freguesia
Tel: 3094-4139
2º a 6º .....6h15 (durante as aulas),
Sáb.....17h
Dom..... 8h

INSP
Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521
Dom.....8h

Editorial

Precisamos de ternura

Querido paroquiano, prezado leitor.

Dedicamos nossa capa a São José de Anchieta, canonizado pelo papa Francisco dia 3 de abril. Foi uma canonização há muito esperada no Brasil, como patrono e como que um dos fundadores de nossa sociedade. Criou "os fundamentos de uma nação" co disse o Papa na missa que celebrou em honra do nosso santo dia 24 passado. Veja a matéria sobre ele na página 8.

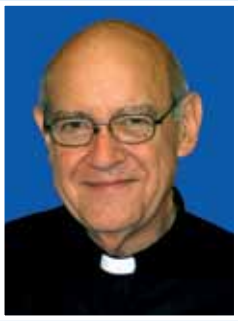
Neste mês de maio, lembramos especialmente de Nossa Senhora. Vamos refletir sobre sua missão na história da salvação como mãe de Deus e nossa mãe. As mães terrenas se inspiram na sua figura de Auxiliadora, título que corresponde ao de Auxílio dos cristãos com que é louvada e invocada na ladainha lauretana. (2ª capa e página 12) Queremos homenagear as mães não apenas com a festa comercial, mas com sentimentosque sejam duradouros.

> ***"Os muros que nos dividem só podem ser superados se estivermos prontos a ouvir e aprender dos outros"***
>
> **Papa Francisco**

O dia mundial das comunicações sociais (domingo da Ascensão) é marcado mais uma vez, com uma mensagem do papa Francisco. Ele chama nossa atenção para um mundo com tanta tecnologia da comunicação, mas onde permanecem as escandalosas distâncias entre riqueza, de um lado e a exclusão, marginalização e pobreza, de outro. Por isso o papa diz: "os muros que nos dividem só podem ser superados se estivermos prontos a ouvir e aprender dos outros" e recomenda "Encontro resposta na parábola do bom samaritano, que é também uma parábola do comunicador. Quem se comunica, faz-se próximo... Jesus inverte a perspectiva: não se trata de ver o outro como meu semelhante, mas da minha capacidade de me fazer semelhante ao outro... e conclui: Precisamos amar e ser amados. Precisamos de ternura." E aqui vai uma palavra para a PASCOM. É importante a atenção e a presença da Igreja no mundo da comunicação. Como o bom samaritano, ser uma Igreja companheira de estrada, pondo-se a caminho com todos. Parabéns, Pascom, pela reportagem sobre a Paróquia na semana santa.

Por fim, uma reportagem (página 10) que inicia uma série sobre as Pastorais. Não são meros grupos que se reúnem para convivência ou para crescer na fé e na vida religiosa. Isso pode acontecer também e é desejável porque ninguém pode dar o que não tem. As Pastorais são atividades de pessoas na Igreja que se dispõem a servir. Insiste o papa Francisco: ser uma Igreja aberta que cuida, que sai de si e vai ao encontro. Pastoral tem esse nome por cuidar das ovelhas, como o pastor que oferece alimento e proteção. O Documento de Aparecida alerta para não fazermos uma pastoral de conservação, não sermos acomodados, mas disponíveis e com muito amor.

Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa, rogai por nós.



Pe. Sebastião Noronha Cintra*

Pela carta de Paulo aos romanos sabemos que os ensinamentos apostólicos carregam em si a força do Espírito, em virtude do carisma pelo qual, após ter fundado as igrejas, os Apóstolos eram chamados a levá-las à perfeição de vida em Cristo. Em 1Jo vemos o carisma apostólico aplicado a todos os pontos da vida cristã. Isto nos é lembrado pelo que João repete insistentemente quando diz: "Isto vos escrevo...". Os pontos da mensagem de Jesus são: 1º) a purificação dos pecados; 2º) a observância dos mandamentos que Ele nos deixou; 3º) a comunhão de fé com os Apóstolos. São verdades caras ao Apóstolo, porque são condição de vida eterna. Por isso, faz apelo a uma resposta que parta de uma vida cristã participada pela comunhão do Espírito. São Paulo tinha feito o mesmo apelo escrevendo aos Filipenses quando os exortava a uma unidade de sentimentos, superadas as divergências causadas pela animosidade. Aqui João a expressa em relação a princípios doutrinais essenciais para estar em comunhão de vida com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.

Os temas da carta são apresentados em 1,5-7 e têm um primeiro desenvolvimento nos primeiros dois capítulos. Através de retomadas, João, ao longo da carta, se estende no seu desenvolvimento.

A parte final do epílogo nos revela toda a grandeza da vida cristã. O Filho de Deus nos deu o espírito de entendimento para chegarmos ao conhecimento do Verdadeiro. Pela purificação e observância dos mandamentos, de fato, estamos em Jesus Cristo, o Filho, em virtude do Espírito da verdade. Com isto, estamos em Deus, o Verdadeiro.

Os temas tratados, como já vimos, são claramente indicados pela locução: "Isto vos escrevo...". A última das motivações é a alegria do Apóstolo. A perspectiva é escatológica, abertamente indicada no final da primeira argumentação sobre os anticristos: "Agora, pois, filhinhos, permanecei nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos plena confiança e não sejamos confundidos, por estarmos longe dele, na sua Vinda" (2,28). A purificação dos pecados é o tema indicado em 2,1. Ele abrange 1,8-2,2. A observância dos mandamentos é tratada de 2,3 até 2,11. O seu tema é indicado em 2,8: "É um mandamento novo que vos escrevo". Quando pede aos fiéis que se atenham ao testemunho do Espírito no que se refere à doutrina sobre o Filho de Deus, diante da ameaça dos anticristos, espíritos que negam ser Jesus o Cristo, o Filho que veio na carne, o tema é indicado em 2,21: "Isto vos escrevi não porque ignorais a verdade, mas porque a conheceis e porque nenhuma mentira procede da verdade" e abrange 2,18-28. A carta, portanto, se dirige àqueles que creem que Jesus é o Filho e que por ele têm a vida eterna para que se atenham a essa fé da qual o Espírito neles dá testemunho.

A condição do Filho, que a ressurreição estabelece na condição divina, oferece a doutrina sobre a Vida que se manifestou, Princípio de Vida eterna. É essa verdade que motiva a ilustração relativa à purificação e à observância dos mandamentos.

Na base dessas considerações podemos dizer que o tema da carta é: "Deus nos deu a vida eterna e esta vida está no Filho" (5,11).

O que dá força à argumentação de João e dos outros Apóstolos é o testemunho do Espírito que está neles. Ele está, também, em todos os que, pelo seu anúncio, abraçaram a fé. João tem tanta certeza da presença do testemunho do Espírito nos fiéis que declara: "não tendes necessidade de que alguém vos ensine...". Fundamentado na certeza de que ele, com os Apóstolos e os fiéis, têm em si o testemunho do Espírito, apela para a doutrina que têm em comum para refutar o que os falsos doutores ensinam, movidos por seus maus espíritos.

Cardiologia
Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi
(PARTICULAR e CONVÊNIO)
Título de especialista
pela Sociedade Brasileira de Cardiologia
Estrada de Jacarepaguá, 7709 / 512
Tel: 2447-4080 / 9979-0862

Perguntas para revisão:

1ª) Qual é a peculiaridade do carisma da pregação apostólica?
2ª) Quais são os temas da carta de João?
3ª) Quais são os momentos em que os temas são apresentados?

Deus deu ao homem uma capacidade intelectual que não tem fim e que nem pode acabar neste mundo; deu-lhe um desejo, que também não se acaba, de saborear a Deus e de experimentar a sua perfeição; deu-lhe uma insatisfação permanente em relação às coisas desse mundo e um desejo contínuo das coisas do céu".

Sermão 6

"Filhos e plantas de Paulo, alarguem os seus corações (2Cor.6,13), pois quem os plantou e ainda planta tem o coração maior e mais aberto que o mar e não sejam inferiores à vocação para a qual foram chamados (Ef.4,1). Se vocês quiserem, serão, desde já, herdeiros e filhos legítimos do nosso santo pai e dos grandes santos e o Cristo Crucificado estenderá suas mãos sobre vocês".

Carta 7

VMS VALENTINO IMÓVEIS
www.vpjr.com.br
Av. Geremário Dantas, 1400 Loja 103
Freguesia - CEP: 22.760-401 - RJ
Quality Shopping de Jacarepaguá
Marcar consulta via e-mail:
valentinosousa@ig.com.br
Especialista em Imóveis: Compra e Venda, Legalização & Avaliações, Carta de Crédito CEF, Inventários, Separação ou Divórcio em Cartório, INSS: Aposentadoria e Pensão.
3281 - 3003
3217 - 9025

Tio Frank
Restaurante e Pizzaria
Pizzas (entrega a domicílio)
Rodízio de caldos
Self-service
Comida a Kilo (almoço)
Tels.: 2425-1479 / 3392-2039

Direito Civil, Comercial, Trabalhista e Imobiliário
Cordeiro de Faria
advogados associados
Aloisio Cordeiro de Faria
Carla T. G. Menescal
Francisco Lima
www.cordeirodefaria.com.br
contato@cordeirodefaria.com.br
Av. Rio Branco, 156, sala 2004, Centro
Telefax: 2262-9161 Tel.: 2220-6250

DentACC Centro Avançado de Odontologia
Trate de sua saúde bucal e de quem você mais ama na DentACC.
ORTODONTIA & IMPLANTODONTIA
Dr. Adilson Coutinho
CRO-RJ-21911
FREGUESIA - Estr. de Jacarepaguá, 7187 bl. 1 sala 509 tel.: 3413-3092
MEIER - Rua Medina, 127 sala 501 tels.:2289-4623/3272-8451

-Turmas reduzidas!
-Curso TOP- Aulas personalizadas!
-Cursos para crianças, jovens e adultos!
-Inglês para viagens e negócios!
FIVE STARS IDIOMAS
NEW
Português para Estrangeiros!
Inglês básico aos sábados!
Tutoring - Reforço escolar de Português, Inglês e Espanhol!
Mensalidades a partir de R$100,00 nos horários promocionais!
Five Stars IN - Aulas na sua empresa ou escola!
EMAIL: fivestars@teachers.org
TEL: 3349-5353 – Unidade Anil

Jane do Térsio

Jesus foi crucificado

Explicando esta responsabilidade a Igreja no Concílio Vaticano II na Declaração sobre as relações da Igreja com as religiões não Cristãs Nostra Aetate 4 nos diz "Aquilo que se perpetrou em Sua Paixão não pode indistintamente ser imputado a todos os judeus que viviam então, nem aos de hoje...Os judeus não devem ser apresentados nem como condenados por Deus, nem como amaldiçoados, como se isto decorresse das Sagradas Escrituras. Haja por isso cuidado, da parte de todos, para que, tanto na catequese como na pregação da Palavra de Deus, não se ensine algo que não se coadune com a verdade evangélica e com o espírito de Cristo".

Todos os pecadores foram os autores da Paixão de Cristo

Cada um dos pecadores, ou seja, todos nós somos a causa e o instrumento do sofrimento de Jesus. Se pararmos para pensar veremos que nós cristãos somos mais gravemente culpados. Eles não sabiam exatamente o que estavam fazendo. S. Paulo nos diz em 1 Cor 2,8 "se tivessem conhecido o Rei da glória, nunca o teriam crucificado"...

Mas... nós... nós sabemos o que isto significa. Os judeus O condenaram, os romanos O flagelaram, mas em cada chicotada, em cada uma das muitas feridas do Seu corpo estão os nossos pecados... Com nossos atos O crucificamos e continuamos a fazê-lo.

Devemos, mais vez, assistir ao filme Paixão de Cristo do Mel Gibson e meditarmos sobre isso... Ficamos chocados com tal sofrimento, mas talvez o filme até tenha amenizado um pouco...

A morte redentora de Cristo no desígnio divino de salvação

Jesus entregue segundo o desígnio bem determinado de Deus

A morte violenta de Jesus faz parte do mistério do projeto de Deus. Como Deus está além do tempo, Ele é eternamente presente, sempre esteve em seu desígnio a morte violenta de Jesus, sendo que Herodes, Pilatos, os romanos pagãos e os povos de Israel foram os executores de tudo o que, em seu poder e sabedoria, havia sido determinado por Ele a fim de que fosse realizado seu projeto de salvação.

(Continua no próximo número)

Tempo Pascal

Estamos vivendo em plenitude o Tempo Pascal - O Mistério pascal é de tal importância na vida litúrgica da Igreja e na vida e atividade apostólica de todos os redimidos pelo Sangue de Cristo, que a sua celebração se prolonga por 50 dias, número cheio de significado, pois exprime também a plenitude da salvação definitivamente alcançada por Jesus ressuscitado e por ele oferecido aos homens.

Estamos portando, ainda plenamente dentro do Tempo Pascal. Neste tempo litúrgico, chamado Tempo Pascal, a Igreja faz-nos saborear toda a riqueza de doutrina e de vida, encerrada no Mistério da Redenção.

A partir da Vigília pascal, até Pentecostes, como se todo este tempo fosse um único domingo, a liturgia revive, na alegria e na exultação, os diferentes aspectos do único e grande mistério: "Cristo ressuscitado, nossa salvação".

Desde modo, a Páscoa, a Ascensão e Pentecostes não são acontecimentos distintos, isolados. São três momentos históricos da vida do Ressuscitado, através dos quais se completa e aperfeiçoa o plano divino da Redenção.

"Este caráter unitário do Tempo Pascal é bem sublinhado pela Liturgia, ao chamar aos Domingos que nele ocorrem "Domingos de Páscoa" e ao recordar, na Missa vespertina da Vigília de Pentecoste, que o Senhor quis" encerrar a celebração da Páscoa no tempo sagrado de cinquenta dias". Verdadeira Primavera espiritual, este 'tempo sagrado é, por excelência, o tempo da alegria cristã.

Esta alegria, que tem sua expressão no cântico triunfal da Aleluia, com tanta freqüência repetida neste tempo litúrgico, nasce da certeza de que Jesus Cristo está vivo e presente no meio de nós, com indica o Círio Pascal, que continua a iluminar as nossas assembleias, até Pentecostes.

O Tempo pascal é também tempo de esperança. Os cinquenta dias da celebração pascal são uma celebração antecipada dos bens do Céu, do tempo de alegria, que virá depois, do tempo do repouso, da felicidade e da vida eterna. Hoje cantamos o Aleluia pelo caminho; amanhã será o Aleluia da prática. (S.Agostinho)

Que o tempo pascal possa fazer renascer em nossos corações umsentimento novo, um sentimento de mudança. Que este seja um momento marcante em nossas vidas, seja realmente um divisor de águas e, unidos a Cristo, restauremos e busquemos a salvação. Aleluia, Nosso Senhor ressuscitou e vivo esta !

Paz de Cristo.

Joel
Pastoral da Liturgia

Anchieta, o Apóstolo do Brasil

José de Anchieta S. J. nasceu na ilha de Tenerife, no arquipélago das Canárias, em 19 de Março de 1534, descendente da nobreza canária. Tinha parentesco com os Loyola, daí o interesse de Anchieta com o fundador da Companhia de Jesus, Inácio de Loyola.

Aos quatorze anos de idade, foi enviado para estudar em Portugal, por causa da sua ascendência judaica, que vem por meio do avô materno, pois na Espanha estava havendo uma rigorosa Inquisição. Ingressou na Companhia de Jesus em 1 de Maio de 1551 como noviço.

Atuação no Brasil

Em 13 de julho de 1553, vítima de uma grave enfermidade, deixou os estudos e viajou para o Brasil, com menos de 20 anos, desembarcando em Salvador, mas lá ficou menos de três meses, sendo mandando para a Capitania de São Vicente, hoje São Paulo, com o Pe. Leonardo Nunes, onde conheceria Pe. Manuel da Nóbrega. Com o intuito de catequizar e ensinar latim aos índios, acabou aprendendo a língua Tupi, com eles.

Em 25 de janeiro de 1554 fundou, com o Pe. Manoel da Nóbrega, no planalto de Piratininga, o Colégio de São Paulo, um colégio de jesuítas do qual foi regente. Sabe-se que esta foi a data da fundação de São Paulo por causa de uma carta de Anchieta aos seus superiores da Companhia de Jesus, na qual dizia: "A 25 de Janeiro do Ano do Senhor de 1554 celebramos, em paupérrima e estreitíssima casinha, a primeira missa, no dia da conversão do Apóstolo São Paulo, e, por isso, a ele dedicamos nossa casa!" Não imaginava nosso jovem vocacionado, ordenado padre somente em 1566, que ao redor do colégio e da pequena capela ia-se formar o que temos hoje, uma das maiores metrópoles do mundo, a Cidade de São Paulo.

O religioso cuidava não apenas de educar e catequizar os indígenas, como também de defendê-los dos abusos dos colonizadores portugueses que escravizavam e tomavam as mulheres para gerarem filhos para terem mais mão de obra.

Depois dirigiu o Colégio dos Jesuítas do Rio de Janeiro por três anos. Em 1577 foi nomeado Provincial da Companhia de Jesus no Brasil, função que exerceu por dez anos, sendo substituído em 1587 a seu próprio pedido. Foi então para o litoral do Espírito Santo, mas teve ainda de dirigir o Colégio dos Jesuítas em Vitória. Em 1595 obteve dispensa dessas funções e conseguiu retirar-se definitivamente para Reritiba, que hoje é chamada Anchieta em sua homenagem, aonde veio a falecer, mas não sem antes escrever a primeira gramática tupi-guarani chamada "Arte da Gramática da Língua Mais Falada na Costa do Brasil", que foi publicada em Coimbra em 1595, entre outras publicações, como "Poema à Virgem", por isso é também conhecido como o "Poeta e Apóstolo do Brasil".

Por onde passou nosso Santo, deixou suas pegadas, representadas por inúmeras realizações em favor do nosso país.

O museu de Anchieta, que foi local onde residiu até sua morte, fica localizado em um ponto privilegiado do litoral do ES, por sua beleza. Lá se pode visitar o seu quarto, sua capela de orações pessoais, escritos, relíquias, peças da cultura indígena que ele guardou como lembrança das aldeias por onde passou.

Contribuiu: Michele Amaral – Teóloga, responsável pela Tutoria do Curso de Iniciação Teológica à Distância da PUC, no Loreto.

Paulo Sobrinho

Nossa morte, amém

Bem amigos do Loreto, depois de vivermos e sentirmos no coração uma Páscoa abençoada, quero agora tocar num assunto que para muitos é difícil de conversar. Quero falar sobre a morte. Na semana santa vivemos a morte e ressurreição de Cristo, neste ato Ele nos dá a garantia de que estaremos diante do Pai após deixarmos essa vida terrena, mas como fazer enquanto esse dia não chega? Você está preparado? Outro dia li um artigo muito interessante sobre o assunto; qual o momento de nos desapegarmos dessa vida? No texto o autor cita que antigamente os idosos chegavam ao fim de seus dias numa cama, ao lado de seus familiares, às vezes com a presença de um padre amigo e após o óbito o velório era feito na própria casa. Hoje as coisas são bem diferentes, quando adoecemos seriamente somos confinados em um leito de CTI e passamos dias e noites sozinhos monitorados por máquinas e de vez em quando alguém passa para ver se está tudo bem.

O escritor do artigo relata que pensou muito nisso e quando sua mãe idosa adoeceu ele correu para sua casa, chegando lá havia uma ambulância pronta para leva-la para um hospital, ele tomou a frente e impediu a transferência, pedindo que os enfermeiros retornassem para o quarto e a devolvessem a sua cama e ela muito delicada, deitou-se, aconchegou-se e disse: -que bom que voltei para o meu cantinho. E morreu tranquilamente.

Desapegar da vida não significa cultuar a morte, mas entender que ela, a morte, faz parte de nossas vidas e esta é a única e absoluta certeza que temos nessa vida; vamos morrer um dia.

Conversei isso com minha irmã Alba e ela me contou que seu gato Sansão estava com uma grave enfermidade, o veterinário deu poucas chances, mas ela optou que o animal continuasse internado na clinica e dois dias depois ele faleceu. Ela ficou triste pensando o que deve ter passado na cabeça do animal, ali sozinho, sem entender porque seus amigos de tantos anos não estavam ao seu lado e entristecido faleceu sem o carinho dessas pessoas. Meu cachorro Cheid contraiu leptospirose e sofreu dias e dias tomando soro, as chances eram mínimas, mas mesmo assim resolvemos tira-lo de casa leva-lo a um hospital universitário de veterinária, no caminho ele fez uma das coisas que mais gostava e essa é a imagem que guardo dele até hoje; colocou a cara para fora da janela do carro e ficou curtindo aquele que seria seu último e derradeiro passeio. Parecia feliz com o vento balançando-lhe as orelhas e de vez enquanto olhava-nos como quem dizia obrigado por mais isso.

> ***"Desapegar da vida não significa cultuar a morte, mas entender que ela, a morte, faz parte de nossas vidas e é a única e absoluta certeza que temos"***

Difícil eliminar de uma hora para outra nosso conceito de morte e se desapegar totalmente, mas já avisei lá em casa; passei dos quarenta minutos do segundo tempo, não sei se terei acréscimos e a qualquer momento o juiz dará por encerrada a minha participação nesta vida, então não permitam inserir-me numa máquina para que se prolongue aquilo que é sabido ter terminado. Não estou aqui querendo substituir a vontade de Deus, Ele determina a minha hora, mas que seja bondoso para que me considere preparado para adentrar ao seu reino e esse dever de casa eu já deveria ter feito, se não o fiz, resta-me pouco tempo para corre atrás.

Nossa preciosa vida deve, por obrigação, ser muito bem vivida para que ao encararmos a morte possamos dizer ao Pai Eterno: Obrigado por tudo, por tudo mesmo. Amém.

P.S. Não se permita viver pouco da vida que Deus te presenteou com tanto amor.

P.S. do P.S. Permita-se abrir os olhos todos os dias, respirar fundo e agradecer a Deus que te presenteou nessa vida com tanto amor.

As Pastorais e Grupos de Serviço do Loreto

Você sabia que na paróquia Nossa Senhora de Loreto, existe uma gama variada de pastorais? Pois a partir desta edição vamos falar sempre das diversas atividades pastorais disponíveis em nossa comunidade.

Antes, porém, é preciso entender o que fazem as pastorais:

As Pastorais são responsáveis por acolher, resgatar, cuidar, comunicar, inserir. Cada uma seguindo sua vocação, mas na verdade todas com um mesmo objetivo: Levar a Palavra de Deus àqueles que precisam. E o que é uma pastoral? Nosso pároco, Padre Sebastião Cintra nos explica que "é uma atividade de serviço para os irmãos e que configura um cuidado, uma acolhida. Como o papa Francisco diz, precisamos ser uma Igreja aberta, que cuida, que sai de si e que vai ao encontro. Pastoral, continua ele, nos dá essa ideia de cuidar das ovelhas, o pastor que oferece o alimento e proteção. É cuidar e proteger. A pastoral tem a ver com isso."

Existem pastorais e grupos de serviços. Por exemplo: o ECC, EPVM, Fé e Dons entre outros, são grupos de serviço. A Pastoral familiar agrega estes e outros grupos. Existem Pastorais mais voltadas para os Sacramentos e outras para o serviço como a Pastoral do Dízimo e da Ação Social.

Tanto as Pastorais como os grupos de serviço ou de vivência, como também são chamados, são muito importantes para a vida da comunidade, pois são locais onde se cultivam amizades e aprofundam temas específicos, dentro do proposto de cada um, além de traçarem suas metas e dividirem as tarefas. É muito importante a continuidade dos encontros, que devem ocorrer com frequência predeterminada, de forma que gerem vínculo entre os participantes.

Infelizmente, existem grupos e pastorais que fazem falta em nossa paróquia. Alguns que até existiam, porém foram se findando pela falta de iniciativa e participação de pessoas interessadas. E esse tem sido um grande problema a respeito das pastorais no Loreto, quando necessitamos de uma organização do grupo ou da pastoral e essa não está funcionando ou funcionando precariamente, sobrecarregando os que perseveraram.

> ***"As Pastorais são responsáveis por acolher, resgatar, cuidar, comunicar, inserir"***

Na pastoral da saúde, por exemplo, faltam pessoas para trabalhar. "O ambulatório até tem funcionado um domingo por mês, de manhã, mas a visitação, o atendimento da pessoa doente em casa ou no hospital, o fazer companhia, a Leitura do Evangelho, a oração com o doente, é o cuidado que a pastoral da saúde tem que ter, pois como Jesus disse 'eu estava doente, na prisão e fostes me visitar' (Mateus 25)". Onde estão as pessoas que poderiam desenvolver esse tão lindo serviço?

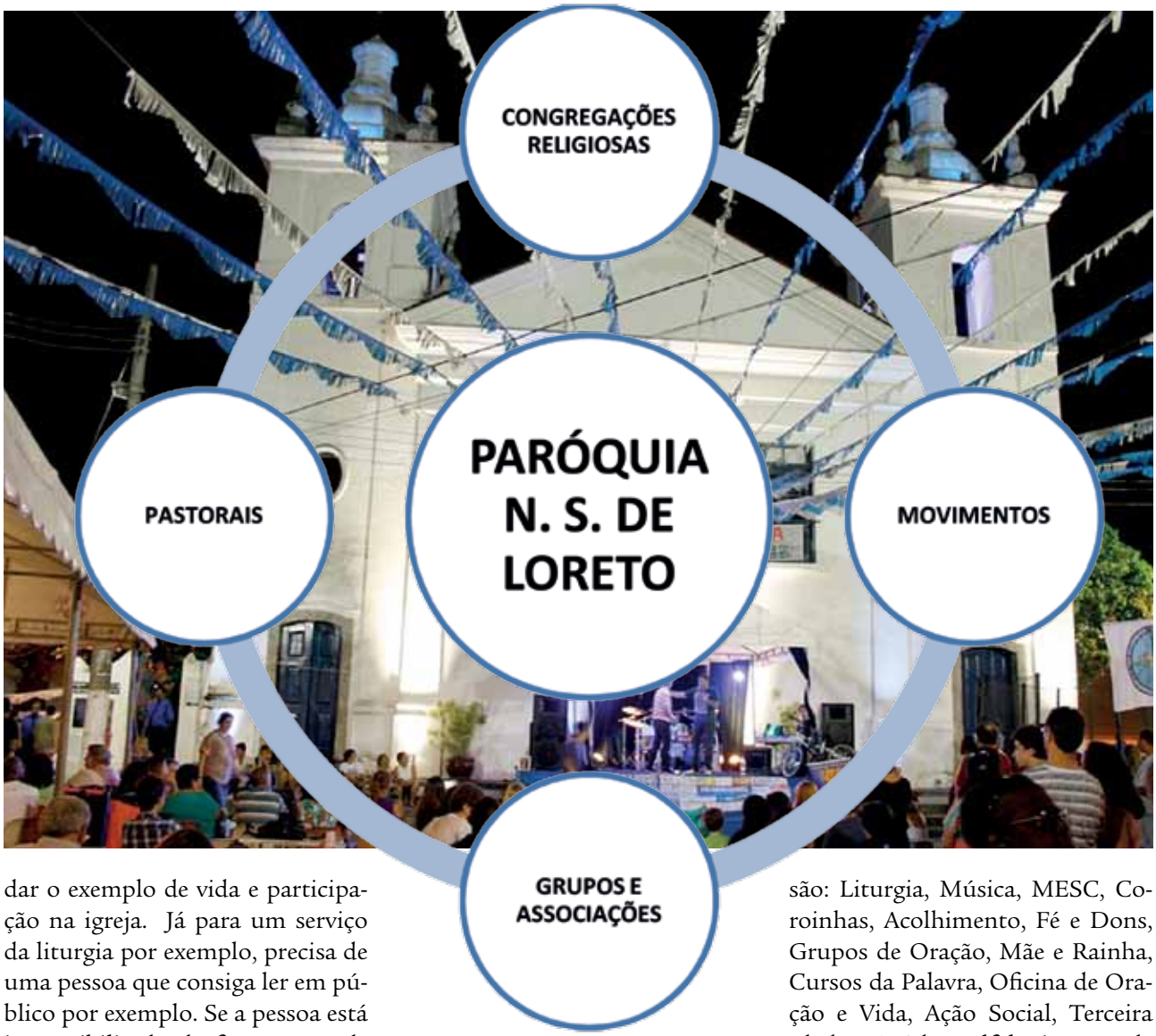
Existem Pastorais que da mesma forma, por falta de agentes, como a Pastoral da Esperança, deixou de funcionar a nível paroquial, passando a funcionar, no Cemitério do Pechincha, com agentes de todo o vicariato. Nem é necessário dizer o quão importante é o trabalho dessa Pastoral, que presta um serviço de amor ao próximo, no momento de sua dor mais profunda.

Por isso, a preocupação de formarmos muito bem os agentes pastorais, pois para que perseverem precisam entender profundamente o chamado a que respondeu.

Para auxiliar na organização da pastoral, todas devem ter um assistente espiritual, que ajuda na formação, acompanha o grupo para instruir e saber como está trabalhando.

Se você está se perguntando se é necessário algum pré-requisito para ingressar numa pastoral ou grupo, o Padre Sebastião responde:

"Basta querer, ser disponível e ter muito amor para partilhar com os outros". Apenas existem alguns conselhos, por exemplo, para ser catequista é necessária uma preparação, é bom que a pessoa possa



dar o exemplo de vida e participação na igreja. Já para um serviço da liturgia por exemplo, precisa de uma pessoa que consiga ler em público por exemplo. Se a pessoa está impossibilitada de fazer parte de um grupo porque ainda não recebeu ou não pode receber algum sacramento, existem várias opções de grupos onde podem atuar. Apesar disso ainda existem muitas pessoas que tem como participar, mas não se disponibilizam.

Além de precisarmos de reforço em algumas pastorais, existem algumas que ainda não temos, como a carcerária, COMIPA, a pastoral missionária (não temos, muito alimentada), pastoral da criança, pastoral da sobriedade, entre outras.

Para quem quiser iniciar um novo grupo ou uma pastoral, basta reunir o grupo e conversar com o pároco.

O padre Sebastião deixa um recado para todos:

"Rezem para que os membros das pastorais os acolham. E venham participar de pastorais não fiquem como meros assistentes das pastorais coloquem seus dons a disposição!". Entre em contato com a secretaria e/ou os coordenadores de cada grupo.

As pastorais e grupos que estão ativos atualmente no Loreto são: Liturgia, Música, MESC, Coroinhas, Acolhimento, Fé e Dons, Grupos de Oração, Mãe e Rainha, Cursos da Palavra, Oficina de Oração e Vida, Ação Social, Terceira Idade, Saúde, Alfabetização de Adultos, Fé e Política, Apostolado da Oração, Congregação Mariana, Liga Católica, ECC, EPVM, ENS, Santificação das Famílias, PJ, EAC, EJC, MEJ, Juventude Missionária, MAC, Iniciação Cristã de Crianças e de Jovens e Adultos, Catequese para Crianças Especiais, Dízimo, Pastoral da Comunicação, Equipe de Eventos e Campanha da Fraternidade, alem do Setor Juventude e Pastoral Familiar.

Texto e Entrevista: Thiago Santos e Tamara Ribeiro – Pascom Loreto

Conheça a história de devoção a
Nossa Senhora Auxiliadora

Auxiliadora dos Cristãos

Esta invocação mariana encontra suas raízes no ano 1571, quando Selim I, imperador dos turcos, após conquistar várias ilhas do Mediterrâneo, lança seu olhar de cobiça sobre toda a Europa. O Papa Pio V, diante da inércia das nações cristãs, resolveu organizar uma poderosa esquadra para salvar os cristãos da escravidão muçulmana. Para tanto, invocou o auxílio da Virgem Maria para este combate católico.

A vitória aconteceu no dia 7 de outubro de 1571. Afastada a perseguição maometana, o Santo Padre demonstrou sua gratidão à Virgem acrescentando nas ladainhas loretanas a invocação: Auxiliadora dos Cristãos.

No entanto, a festa de Nossa Senhora Auxiliadora só foi instituída em 1816, pelo Papa Pio VII, a fim de perpetuar mais um fato que atesta a intercessão da Santa Mãe de Deus: Napoleão I, empenhado em dominar os estados pontifícios, foi excomungado pelo Sumo Pontífice. Em resposta, o imperador francês seqüestrou o Vigário de Cristo, levando-o para a França. Movido por ardente fé na vitória, o Papa recorreu à intercessão de Maria Santíssima, prometendo coroar solenemente a imagem de Nossa Senhora de Savona logo que fosse liberto.

O Santo Padre ficou cativo por cinco anos, sofrendo toda espécie de humilhações. Uma vez fracassado, Napoleão cedeu à opinião pública e libertou o Papa, que voltou a Savona para cumprir sua promessa. No dia 24 de maio de 1814, Pio VII entrou solenemente em Roma, recuperando seu poder pastoral. Os bens eclesiásticos foram restituídos. Napoleão viu-se obrigado a assinar a abdicação no mesmo palácio onde aprisionara o velho pontífice.

Para marcar seu agradecimento à Santa Mãe de Deus, o Papa Pio VII criou a festa de Nossa Senhora Auxiliadora, fixando-a no dia de sua entrada triunfal em Roma.

O grande apóstolo da juventude, Dom Bosco, adotou esta invocação para sua Congregação Salesiana porque ele viveu numa época de luta entre o poder civil e o eclesiástico. A fundação de sua família religiosa, que difunde pelo mundo o amor a Nossa Senhora Auxiliadora, deu-se sob o ministério do Conde Cavour, no auge dos ódios políticos e religiosos que

Oração a Nossa Senhora Auxiliadora, Protetora do Lar

Santíssima Virgem Maria a quem Deus constituiu Auxiliadora dos Cristãos, nós vos escolhemos como Senhora e Protetora desta casa. Dignai-vos mostrar aqui Vosso auxílio poderoso Preservai esta casa de todo perigo: do incêndio, da inundação, do raio, das tempestades, dos ladrões, dos malfeitores, da guerra e de todas as outras calamidades que conheceis.

Abençoai, protegei, defendei, guardai como coisa vossa as pessoas que vivem nesta casa. Sobretudo concedei-lhes a graça mais importante, a de viverem sempre na amizade de Deus, evitando o pecado. Dai-lhes a fé que tivestes na Palavra de Deus, e o amor que nutristes para com Vosso Filho Jesus e para com todos aqueles pelos quais Ele morreu na cruz.

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por todos que moram nesta casa que Vos foi consagrada.

Amém.

culminaram na queda de Roma e destruição do poder temporal da Igreja. Nossa Senhora foi colocada à frente da obra educacional de Dom Bosco para defendê-la em todas as dificuldades.

No ano de 1862, as aparições de Maria Auxiliadora na cidade de Spoleto marcam um despertar mariano na piedade popular italiana. Nesse mesmo ano, São João Bosco iniciou a construção, em Turim, de um santuário, que foi dedicado a Nossa Senhora, Auxílio dos Cristãos.

A partir dessa data, Dom Bosco, que desde pequeno aprendeu com sua mãe Margarida, a confiar inteiramente em Nossa Senhora, ao falar da Mãe de Deus, lhe unirá sempre o título Auxiliadora dos Cristãos. Para perpetuar o seu amor e a sua gratidão para com Nossa Senhora e para que ficasse conhecido por todos e para sempre que foi "Ela (Maria) quem tudo fez", quis Dom Bosco que as Filhas de Maria Auxiliadora, congregação por ele fundada juntamente com Santa Maria Domingas Mazzarello, fossem um monumento vivo dessa sua gratidão.

Dom Bosco ensinou aos membros da família Salesiana a amarem Nossa Senhora, invocando-a com o título de AUXILIADORA. Pode-se afirmar que a invocação de Maria como título de Auxiliadora teve um impulso enorme com Dom Bosco. Ficou tão conhecido o amor do Santo pela Virgem Auxiliadora a ponto de Ela ser conhecida também como a "Virgem de Dom Bosco".

Escreveu Dom Bosco: "A festa de Maria Auxiliadora deve ser o prelúdio da festa eterna que deveremos celebrar todos juntos um dia no Paraíso".

Conforme programação amplamente divulgada, a Semana Santa no Loreto, contou com uma série de atividades e com a surpreendente participação dos paroquianos. Isso porque com um feriado tão prolongado como deste ano, pensou-se que as pessoas iam aproveitar para tirar férias. No entanto aconteceu o contrário, todas as celebrações e demais atividades tiveram a presença massiva dos paroquianos e de visitantes. A comunidade está de parabéns pela demonstração de fé e testemunho de uma Igreja viva.

O Caminho para a Páscoa de Jesus:

No Domingo de Ramos: todas as Celebrações foram alegres no momento do Hosana ao Rei, demonstrando o entusiasmo do encontro com o Messias. Durante a Missa, notava-se que as pessoas estavam reflexivas, meditando o compromisso pessoal com o Cristo Crucificado, por cada um de nós. Os paroquianos se fizeram presentes lotando o Loretão.

Na Segunda-Feira Santa, após a Missa, Padre Luiz Antônio falou sobre a "Espiritualidade da Semana Santa" e na **Terça-Feira Santa** foi o encerramento da Via Sacra, com a presença de representantes das diversas pastorais.

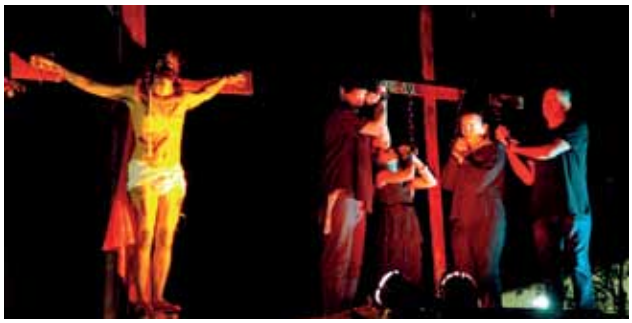
Na **Quarta-Feira Santa**, foi realizada a Procissão do Encontro. Esta Procissão retrata o encontro do Senhor dos Passos com Nossa Senhora das Dores. Os homens saíram do Loretão com a imagem de Nosso Senhor dos Passos e as mulheres saíram do Cepar com a imagem de Nossa Senhora das Dores. Aconteceu então o doloroso encontro entre a Mãe e o Filho em frente ao Santuário. Nosso Senhor dos Passos é uma invocação de Jesus Cristo e uma devoção especial, na Igreja Católica, a Ele dirigida, que faz memória ao trajeto percorrido por Jesus Cristo desde sua condenação à morte no pretório até o seu sepultamento, após ter sido crucificado no Calvário.

Na **Quinta-Feira Santa**, nossos sacerdotes participaram, na parte da manhã, da Missa dos Santos Óleos, celebrada pelo Cardeal Arcebispo Dom Orani João Tempesta, na Catedral Metropolitana. Nesta celebração, são bentos os óleos do crisma, dos enfermos e do batismo, nela também os sacerdotes renovam seus votos, e promessas sacerdotais diante do Bispo.

A noite, na paróquia, foi realizada a Missa da Ceia do Senhor, onde a Igreja celebra a instituição da Eucaristia e do sacerdócio ministerial. A Quinta-feira Santa marca ainda a transição da quaresma para o Tríduo Pascal.
Ainda nesta celebração foi realizada a cerimônia do Lava-Pés, em que o celebrante recorda o gesto de Cristo que lavou os pés dos seus apóstolos. Esse

gesto procura transmitir a mensagem de que o cristão deve ser humilde e servidor. Foi lembrado pelo Pe. Sebastião o tema da Campanha da Fraternidade deste ano e que as pessoas escolhidas para o lava-pés, procuravam refletir as classes objeto da Campanha.
Após a celebração teve início a Vigília do Horto que se seguiu até às 15h da sexta-feira dirigida pelos jovens do EJC, durante a noite e pelas Pastorais revezando-se de hora em hora.

A tarde de S**exta-Feira da Paixão** do Senhor apresentou como de costume, o drama imenso da morte de Cristo no Calvário. A cruz erguida sobre o mundo segue de pé como sinal de salvação e de esperança. Por isso os sacerdotes, que este ano foram representados, neste ato, pelo Diácono Durval, nos convidam à adoração da cruz: "Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo" – "Vinde Adoremos", responde a comunidade de joelhos e em coro!



Após a Celebração, no pátio do Cepar, os paroquianos assistiram emocionados, a apresentação do Auto da Paixão de Cristo, com ênfase no tema da Campanha da Fraternidade, "É para a liberdade que Cristo nos libertou". Foi um presente dado a nossa paróquia, carinhosamente preparado por jovens, adultos e crianças, em um dos momentos mais belos vividos até hoje por nossa comunidade. "Tudo perfeito", diziam as pessoas ao saírem do local, entre lágrimas e sorrisos.
Dali, todos seguiram em Procissão pelas ruas de nosso bairro levando a imagem do Senhor Morto.

No **Sábado Santo**, a Igreja permanece em silêncio e espera. O Tríduo Pascal alcançou então o seu apogeu na Vigília Pascal, que teve início às 20 horas terminando com a Missa da Ressurreição.
A Vigília teve inicio com a "benção do fogo", realizada na entrada lateral do Loretão, cujas imagens da Benção do Fogo Novo e do Círio Pascal foram transmitidas para os fiéis através de telões.
O Círio Pascal que simboliza o Ressuscitado, foi preparado e aceso no "fogo novo" e conduzido em procissão para dentro do Loretão, ainda às escuras, cantando por três vezes: "Eis a luz de Cristo!" Em seguida, foi colocado fixo diante da assembleia. As velas de todos os presentes foram então acesas neste "fogo novo".

Durante a celebração foram apresentados os candidatos, jovens e adultos, para os Sacramentos da iniciação cristã. Alguns foram batizados e crismados e, junto com outros, receberam a Primeira Comunhão.
No **Domingo de Páscoa**, a nossa paróquia continuou cheia, com a presença dos fiéis que vinham celebrar a alegria do Cristo Ressuscitado em todas as Missas, até a última, celebrada como de costume às 19 horas.

Cobertura da Semana Santa – Pascom Loreto
Textos: Adauto e Ana Clébia **Fotos:** Dennys Oliveira, David Vieira e Fernanda Gonçalves

Mãe, divina criação de Deus

Queridos irmãos leitores, depois de vivermos as emoções da Semana Santa, eis que surgem novas emoções com os festejos alusivos ao DIA DAS MÃES. Felizes daqueles que as tem com vida, como é o nosso caso. Sim, minha mãe vai completar 100 anos no dia 2 de dezembro do ano em curso. Lamentavelmente, mamãe perdeu a memória a ponto de não mais reconhecer os filhos e demais pessoas que a cercam. Vive assistida por três enfermeiras que se revezam nas 24 horas atendendo-a em tudo que precisa.

Dorme bem e se alimenta normalmente, está com a voz fraca, vive sorrindo, caminha com imensa dificuldade e não sai mais de casa para nada. Tiveram cinco filhos, inclusive dois gêmeos, eu e meu irmão Nelson. Minha irmã mais velha faleceu há dez anos, e a outra também enferma, teve um. AVC que a deixou sem movimentos no seu lado esquerdo, anda com muita dificuldade e vive assistida por enfermeira. Mamãe tem 14 netos, 12 bisnetos e 3 tataranetos. Ficou viúva aos 45 anos, contraindo um segundo matrimônio e enviuvou pela segunda vez aos 73 anos, sem alusão a Dona Flor, mamãe fez bodas de prata com dois maridos. Sempre foi prendas do lar, exímia na arte de fazer tricô, chegou a dar aulas.

Apreciadora de música aprendeu acordeom aos 60 anos e se apresentou em reuniões familiares, organizadas por sua professora. Vejam queridos irmãos, vivendo estas fases maravilhosas da vida dela, hoje sofremos muito ao vê-la inválida e totalmente indiferente à vida.

Até os 95 anos, ela ainda lia e assistia programas de TV. Agora, fica sentada o dia inteiro num sofá, calada e aguardando o chamado de Deus. Façamos uma reflexão com os seguintes questionamentos: Vale á pena viver assim? Vocês gostariam de ver suas mães na mesma situação que a minha?

> ***"Curtam o máximo que puderem o convívio com suas mães, procurando agrada-las, dando toda atenção que merecem"***

Nosso conselho é que curtam o máximo que puderem o convívio com suas mães, procurando da melhor forma possível agrada-las, acaricia-las dando toda atenção que merecem, lembrando que vocês tem muito a ver com sua velhice e doenças, pelo trabalho que lhes deram ao longo de suas vidas. Afinal, vovós e vovôs são muito úteis quando novos, quando ainda podem buscar os netos na escola e cuidar deles enquanto os pais trabalham. Lamentavelmente, na velhice e na doença, muitos são internados em asilos e lá permanecem até a morte. Portanto, é nosso dever e nossa salvação cuidar dos nossos idosos e em especial as nossas mães, lembrando que MAE É DIVINA CRIAÇÃO DE DEUS.

Zamoura e Diva
Zamoura (Da Diva) 15º E.C. C
zamouraediva@oi.com.br

Horizonte Verde
Casa, Pet e Jardim
* FARMÁCIA VETERINÁRIA
* ARTIGOS DE PET
* ARTIGOS DE JARDINAGEM
* RAÇÕES
Televendas:
(21) 3415-9001 / 2437-8815
3091-8286 (Claro)
7734-1700 (Nextel)
Id: 126*68491
Faça-nos uma visita:
Av. Nelson Cardoso, 618
Taquara - Jacarepaguá

Este espaço pode ser seu!
3392-4402 / 2425-0900
7801-5092
Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Loreto
www.loreto.org.br

São José Operário

Século I - Padroeiro dos trabalhadores

01 de Maio - São José Operário - Basta traçar um paralelo entre a vida cheia de sacrifícios de são José, que trabalhou a vida toda para ver Nosso Senhor Jesus Cristo dar a vida pela humanidade, e a luta dos trabalhadores do mundo todo, pleiteando respeito a seus direitos mínimos, para entender os motivos que levaram o papa Pio XII a instituir a festa de "São José Trabalhador", em 1955, na mesma data em que se comemora o dia do trabalho em quase todo o planeta.

Foi no dia 1o de maio de 1886, em Chicago, maior parque industrial dos Estados Unidos na época, que os operários de uma fábrica se revoltaram com a situação desumana a que eram submetidos e pelo total desrespeito à pessoa que os patrões demonstravam. Eram trezentos e quarenta em greve e a polícia, a serviço dos poderosos, massacrou-os sem piedade. Mais de cinqüenta ficaram gravemente feridos e seis deles foram assassinados num confronto desigual. Em homenagem a eles é que se consagrou este dia.

São José é o modelo ideal do operário. Sustentou sua família durante toda a vida com o trabalho de suas próprias mãos, cumpriu sempre seus deveres para com a comunidade, ensinou ao Filho de Deus a profissão de carpinteiro e, dessa maneira suada e laboriosa, permitiu que as profecias se cumprissem e seu povo fosse salvo, assim como toda a humanidade.

Proclamando são José protetor dos trabalhadores, a Igreja quis demonstrar que está ao lado deles, os mais oprimidos, dando-lhes como patrono o mais exemplar dos seres humanos, aquele que aceitou ser o pai adotivo de Deus feito homem, mesmo sabendo o que poderia acontecer à sua família. José lutou pelos direitos da vida do ser humano e, agora, coloca-se

ombro a ombro na luta pelos direitos humanos dos trabalhadores do mundo, por meio dos membros da Igreja que aumentam as fileiras dos que defendem os operários e seu direito a uma vida digna.

Muito acertada mais esta celebração ao homem "justo" do Evangelho, que tradicional e particularmente também é festejado no dia 19 de março, onde sua história pessoal é relatada.

Portal das Paulinas

Dia 12 de maio Dia mundial das Comunicações Sociais

O Dia mundial das Comunicaçãoes Sociais foi estabelecido pelo Concílio Vaticano II no Decreto " Inter Mirífica" para que toda Igreja fosse convidada a rezar por esta causa, dar esmolas, contribuir financeiramente para estes fins, para o sustento e incremento das iniciativas promovidas pela Igreja. Na maioria dos países, inclusive o Brasil, a data estabelecida é o dia da Ascenção do Senhor, neste ano, no dia 1º de junho, precedente à festa de Pentecostes.

Diz o Papa Francisco em sua mensagem para o Dia Internacional das Comunicaçõs Sociais:

"Hoje vivemos num mundo que está a tornar-se cada vez menor, parecendo, por isso mesmo, que deveria ser mais fácil fazer-se próximo uns dos outros. Os progressos dos transportes e das tecnologias de comunicação deixam-nos mais próximo, interligando-nos sempre mais, e a globalização faz-nos mais interdependentes. Todavia, dentro da humanidade, permanecem divisões, e às vezes muito acentuadas. A nível global vemos a distância escandalosa que existe entre o luxo dos mais ricos e a miséria dos mais pobres. O mundo sofre de múltiplas formas de exclusão, marginalização e pobreza, como também de conflitos para os quais convergem causas econômicas, políticas, ideológicas e até mesmo, infelizmente, religiosas.

Uma boa comunicação ajuda-nos a estar mais perto e a conhecer-nos melhor entre nós, a ser mais unidos. Os muros que nos dividem só podem ser superados, se estivermos prontos a ouvir e a aprender uns dos outros."

O progresso da tecnologia no campo da comunicação imediata e direta tem sido extraordinário. As pessoas separadas por extensas fronteiras podem se comunicar com uma facilidade, nunca sonhada à época do Concílio. Apesar disto, verificamos que a rapidez da comunicação nem sempre consegue criar um espírito de colaboração e de comunhão com a sociedade. Hoje, o apelo que se faz à mídia é

Restaurante VISTA ALEGRE
60 anos
Sabor e Tradição Desde 1953
BRAHMA
Carnes, Frango e Peixes
Camarão, Polvo e Bacalhau
Ambiente com Ar-Condicionado Serviço à La Carte
Horário de Funcionamento de
Terç a à Sábado 11h às 23h Domingo, Segunda e Feriados: 11h às 17h
Tel.: 3392-9037 // 3392-1493
www.restaurantevistaalegre.com.br
Estrada dos Três Rios, 139 - Freguesia - Jpa

TURISMO • EXCURSÕES • NERLY
Guia credenciada no Ministério do Turismo
JUNHO • RIO DE JANEIRO / TEATRO MUNICIPAL e FEIRA DE SÃO CRISTÓVÃO
Dia 07 de junho (sábado).
SETEMBRO • CONSERVATÓRIA
De 19 a 21 de setembro
OUTUBRO • PENEDO, ITATIAIA e RESENDE
De 24 a 26 de outubro
Nerly Viagens & Eventos
(21) 3351-5742 / 3391-7303
99326-1972 / 99135-4913

La Raissa
(Ateliê das Noivas e Moda em Geral Ltda)
Aluguel e Vendas
• Noivas • Noivos
• Madrinhas • Damas
• Debutantes • Formaturas, etc...
Fazemos o 1º Aluguel
Estacionamento próprio
Seg a Sex: 9 às 18h
Sáb: 9 às 13h
www.laraissa.com.br
Estrada do Pau Ferro, 317, Loja B - Pechincha - Jacarepaguá
Telefones: 2424-1154 / 3477-1147 / 99202-0796 / 3495-8044

GERIATRIA
ORTOMOLECULAR
DR. CELSO M. TÁVORA
Tels.: 3181-2338 / 9979-5007
UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502
AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR

que seja responsável, para se tornar protagonista da verdade e promotora da paz que dela deriva, mesmo que isto comporte grandes desafios. Isto acontece quando a indústria da mídia se torna fim em si mesma, tendo por finalidade o lucro, perdendo de vista o sentida da responsabilidade no serviço ao bem comum.

Desta forma os meios de Comunicação podem contribuir construtivamente para a difusão de tudo o que é bom e verdadeiro. Hoje o apelo que se faz à mídia é que seja responsável, para se tornar protagonista da verdade e promotora da paz que dela deriva, mesmo que isto comporte grandes desafios.

Continua o Papa Francisco: "Então, como pode a comunicação estar ao serviço de uma autêntica cultura do encontro? E – para nós, discípulos do Senhor – que significa, segundo o Evangelho, encontrar uma pessoa? Como é possível, apesar de todas as nossas limitações e pecados, ser verdadeiramente próximo aos outros? Estas perguntas resumem-se naquela que, um dia, um escriba – isto é, um comunicador – pôs a Jesus: «E quem é o meu próximo?» (Lc 10, 29). Esta pergunta ajuda-nos a compreender a comunicação em termos de proximidade. Poderíamos traduzi-la assim: Como se manifesta a «proximidade» no uso dos meios de comunicação e no novo ambiente criado pelas tecnologias digitais? Encontro resposta na parábola do bom samaritano, que é também uma parábola do comunicador. Na realidade, quem comunica faz-se próximo. E o bom samaritano não só se faz próximo, mas cuida do homem que encontra quase morto ao lado da estrada. Jesus inverte a perspectiva: não se trata de reconhecer o outro como um meu semelhante, mas da minha capacidade para me fazer semelhante ao outro. Por isso, comunicar significa tomar consciência de que somos humanos, filhos de Deus. Apraz-me definir este poder da comunicação como «proximidade».

A comunicação concorre para dar forma à vocação missionária de toda a Igreja. Jesus se comunicou através de parábolas, partindo dos fatores da vida, conhecidos por todos para transmitir idéias, despertar adesão e provocar a transformação da realidade. . Cabe a nós, hoje, comunicar Jesus, Caminho, Verdade e Vida; por isso a PASCOM que é o órgão da PASTORAL DA COMUNICAÇÃO usa a imprensa como nossa Revista, Palestras, Noites de Estudo, Encontros, Cursos, Redes Sociais tudo que a nossa Paróquia nos oferece. A Paróquia é hoje um dos lugares onde se vive esta vocação de redescobrir a beleza da fé, a beleza do encontro com Cristo. Inclusive no contexto da comunicação, é preciso uma Igreja que consiga levar calor, inflamar o coração, pois, Jesus é o Comunicador do Pai. A missão dada aos apóstolos, hoje é nossa.

Convidamos nossos leitores a procurar na Internet a íntegra da Mensagem do Papa Francisco dedicado ao Dia das Comunicações Sociais. Vale a pena conhecer!

http://www.vatican.va/holy_father/francesco/messages/communications/documents/papa-francesco_20140124_messaggio-comunicazioni-sociali_po.html

Hélia Fraga

Clínica Vasconcelos

Urologia
Tratamento câncer de próstata
Dr. Luiz Carlos

Cirurgia Geral
Vias Biliares e Fígado
Dr. Rafael

Est. de Jacarepagua 7709 Sala 707 - Freguesia
Tel: 2447-4242

ROQUE Z Advogados

- ✓ Direito Administrativo
- ✓ Direito de Família
- ✓ Direito do Consumidor
- ✓ Direito Penal
- ✓ Direito Empresarial
- ✓ Direito Tributário
- ✓ Direito Ambiental
- ✓ Fazenda Pública
- ✓ Ações Indenizatórias
- ✓ Direito Trabalhista

*Dr. Roque Z presta **Assessoria Geral** e **Sustentação Oral** em processos que tramitam no STJ e STF em Brasília.*

End.: Av. Rio Branco, 185, gr.1912 - Centro
Estrada dos Três Rios, 632, Freguesia
Jacarepaguá - RJ - CEP 22745-005
Site: www.roquez.com.br
Email: roquez@roquez.com.br
Tel.: 3392-7178 e 2436-0444

Robson Leite

"Maio é o mês da Abolição da escravatura no Brasil"

No dia 13 de maio de 1888, a princesa Isabel assinou a Lei Áurea, que extinguiu – pelo menos no papel - a escravidão em todo o país. O Brasil foi um dos últimos países em todo o mundo a acabar, através da lei, com aquela terrível prática. Além da demora em acabar com a escravidão, outro grave problema do processo abolicionista brasileiro é que os milhões de irmãos negros libertados não tiveram qualquer apoio por parte dos governantes da época.

De um dia para o outro, grande parte dos libertos simplesmente foi mandada embora das fazendas e manufaturas, sem nenhuma indenização ou qualquer informação sobre o futuro. Dessa forma, a maioria dos ex-escravos não teve alternativa, a não ser ir para os grandes centros urbanos viver de biscates, isso quando conseguia alguma coisa...

E hoje, em pleno século 21, pode-se dizer que os dados sobre a pobreza em nosso país refletem, sem retoques, essa situação histórica de abandono vivida pelo povo negro, que só mais recentemente vêm sendo mudada, mas ainda de maneira tímida. Assim, os negros e pardos no Brasil são a maioria entre os desempregados; os negros e pardos são os que recebem os menores salários e têm os empregos menos qualificados; os negros e pardos também têm uma expectativa de vida menor, isso em função de receberem um pior tratamento de Saúde – normalmente nos hospitais públicos. E por aí vai.

E a situação do povo negro interessa de perto à nossa igreja. A Campanha da Fraternidade de 1988 foi sobre a Fraternidade e o negro, com o lema: Ouvi o clamor deste povo! A campanha mostrou que uma melhor distribuição de renda e o combate ao racismo devem contribuir para a promoção da cultura da paz nas pessoas.

Para a igreja, a busca pela paz é orientada por valores como a solidariedade, a fraternidade, o respeito ao outro e o apoio aos mais pobres e excluídos.

Vamos nos lembrar que o Papa Francisco, quando esteve aqui no Rio de Ja- neiro, na Jornada, pregou o fim de todas as intolerâncias e pediu para que nós, católicos, exerçamos a cultura do diálogo, pois este é um dos caminhos para construir o Reino de Deus aqui na Terra.

(*) Robson Leite é professor, escritor, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a Janeiro de 2014. É paroquiano da Igreja da Nossa Senhora do Loreto há mais de 30 anos , tendo sido fundador e coordenador do Grupo de Fé e Política. Foi coordenador da Pastoral de Crisma e da Pastoral da Juventude. Atualmente integra o Encontro de Casais com Cristo (ECC) e participa da coordenação dos Círculos Bíblicos do Vicariato de Jacarepaguá.

www.robsonleite.com.br

www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor

Anote em sua agenda

Maio

1º de maio – feriado – Dia do Trabalho	
Dia 11	Dia das Mães
Dias 1 a 4	Apresentação do Coral em São João Del Rei
Dia 06	Conselho Pastoral – às 20h30m – na Capela Santo Antônio
Dia 15	Adoração Vocacional - após a Missa vespertina
Missas nos Hospitais e Casas de Saúde e outros	
CATI	dia 09- às 16h
Estância São José	dia 16 às 16h
Hospital Rios D'OR	dia 23 às 15h
ECC	
Aprofundamento	
Dia 17	das 15 às 18h no salão Zaccaria
Mutirão ECC	
Dia 22	Cepar
Encontro	Dias: 23/24 e 25 no Cepar
Fé e Dons	
Missa de Entrega	14 de maio no Cepar
Mutirão	15 de maio no Cepar
27º Encontro	dias: 16/17 e 18 no Cepar
Catequese	
Comemoração do Dia das mães	dias 08 /10 e 11 no horário da Catequese
Retiro da Iniciação Cristã	Dia 04 - no Cepar
Retiro para a 1ª. Comunhão	Dia 10 no Cepar
1ª. Comunhão	Dia 25 de maio na missa 8h30m
Coroação de Nossa Senhora	Dia 31 – ás 09h no Salão Zaccaria
Cursos:	
Ação Social	
Entrega de bolsas aos assistidos	Dia 25
Festivas:	
Da Ação social	Dia 30 – baile com a Banda Black Bird
Curso:	
Grupo de Oração Jesus Ressurgiu:	Toda segunda-feira às 14h30m – Santuário
Grupo de Oração N. Sra. de Loreto:	Toda segunda-feira às 20h30m – Santuário
Terço dos Homens:	Toda terça-feira às 20h30m – Santuário
Terço da Misericórdia:	Toda quarta-feira às 15h - Santuário
Coral do Loreto:	Ensaios toda segunda-feira às 17h e sexta-feira às 20h - Salão Zaccaria.

loretinho

Elaborado pelas Irmãs de Belém

Ano da Caridade

Querido (a) amigo (a), você quer ser FELIZ?

Se sua resposta for SIM convido você a olhar para Jesus! Vamos aprender Seu modo "manso e humilde" de ser, especialmente no convívio fraterno: sua Caridade, sua Compaixão, seu modo de perdoar SEMPRE...

Nesse mês de maio Nossa Senhora nos mostra Jesus, nosso único Modelo, e nos diz: "Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo 2, 5).

Sim, querido (a) amigo (a), fazer o que Jesus nos ensina é o segredo da FELICIDADE!

Vivendo e ensinando os 10 mandamentos seremos felizes e faremos felizes todos os que convivem conosco!

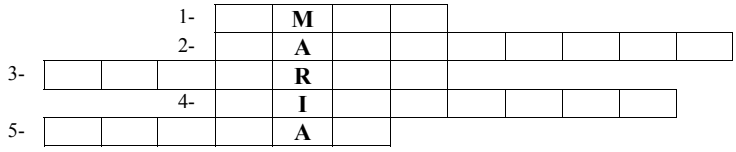
"Só é feliz quem é fiel."

(Madre Maria Helena Cavalcanti)

PALAVRAS - CRUZADAS

Nossa Senhora é Mãe de Jesus e nossa. Temos um amor especial por ela. Mas a verdadeira devoção a Nossa Senhora não é apenas achar bonito seu jeito de ser, mas é também imitar Suas virtudes!

Complete o diagrama e descubra algumas virtudes fundamentais para que haja paz, amor e harmonia em nossas famílias:



RESPOSTAS paciência, perdão amor, silêncio e alegria.

AGORA É SÓ PRATICAR! VAMOS COMEÇAR?

MÃE...

Mário Quintana

São três letras apenas
As deste nome bendito:
Também o céu tem três letras
E nelas cabe o infinito

Para louvar a nossa mãe,
Todo bem que se disser
Nunca há de ser tão grande
Como o bem que ela nos quer

Palavra tão pequenina,
Bem sabem os lábios meus
Que és do tamanho do Céu
E apenas menor que Deus!

LENDO A BÍBLIA

Leia Lc 1, 26-45 e complete sem trocar os nomes!

Visitação de Nossa Senhora

No dia 31 de maio celebramos a festa de Nossa _____ em visita a sua prima _____.

Até o momento da anunciação do _____, Maria vivia voltada para Deus, no silêncio e na vida de oração. Mas depois de conceber _____ ela se torna portadora da graça. Vai ao encontro de _____, com a alma em festa, levando o menino _____ em seu seio.

Que o exemplo da Mãe do céu nos ajude a viver o Ano da Caridade com generosidade!

PARABÉNS PARA TODAS AS MAMÃES! QUE NOSSA SENHORA DE LORETO, RAINHA DAS FAMÍLIAS, PROTEJA A NOSSA MÃE!

"Ser mãe é dar a luz um dia e a vida todos os dias."

(Madre Maria Helena Cavalcanti)

Vamos coroar nossa Mãe?

Maio é mês das mães, mês de Maria, Nossa Senhora. O Instituto Nossa Senhora da Piedade celebra todos os anos a Coroação de Nossa Senhora com um grandioso evento envolvendo toda a comunidade educativa.

Como toda mãe, Maria sorriu, chorou, amou, sofreu, ensinou e aprendeu. Maria viveu a plenitude do ser mãe, aceitando com humildade e resignação todas as graças e dores de sua missão acompanhando seu filho amado até o último suspiro na cruz. Terminada sua missão aqui na terra, Maria foi elevada ao céu, onde certamente foi coroada por Jesus, juntamente com anjos e santos.

Na condição de filhos, em maio, os devotos de Nossa Senhora reúnem-se para render homenagens e também coroar Maria, a rainha mãe de todos.

Baixe o aplicativo do INSP e use o WhatsINSP para dar sua opinão, dicas e sugestões!

Aplicativos - ou APPs - são programas, como ferramentas, que possibilitam dar funções especiais para telefones e tablets.

O APP do INSP é o jeito mais ágil e fácil de manter-se conectado conosco.

Procure por INSP na AppStore ou na PlayStore e instale já no seu telefone! É gratuito!

APLICATIVO GRATUITO!

iOS — Disponível na App Store

Android — Disponível na Play Store

insp — INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE

INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE 2
Estrada Pau Ferro, 945 - Freguesia, Jacarepaguá
Rio de Janeiro/RJ - CEP 22743-051 - Tel.: (21) 3392-2521
www.insp2.com.br - www.ciansp.com.br

IRMÃS AUXILIARES DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Nossa Senhora Auxiliadora